

PLANO DE LEITURA: 1 SAMUEL

Dia 1

Leia 1 Samuel 1:1-20

Às vezes, manter uma promessa pode ser doloroso. Se você fizer uma promessa sem estar realmente consciente do que está fazendo, você pode ficar bem desapontado. E isso envolve também a pessoa para a qual você prometeu alguma coisa. Se essa pessoa é uma pessoa com a qual você realmente se importa, fazer e manter a promessa é possível, apesar de doloroso.

Eu me lembro de uma vez que prometi ajudar um amigo que precisava se mudar. O dia da mudança chegou e eu simplesmente não queria ir. Eu inventei algumas desculpas esfarrapadas, justificando o porquê de não poder ajudar, tentando justificar minha ausência. Meu amigo foi compreensivo, mas eu me arrependi por ter feito isso por semanas! E aí, finalmente, tive de ser claro com esse meu amigo a respeito da mentira que havia dito a ele. Foi doloroso, mas ainda bem que ele foi um melhor amigo do que eu, me desculpando pelo erro.

Ana chorava diante de Deus diariamente por sua oração sem resposta. Ana pedia por um filho. Ela vivia momentos de constante e profunda angústia. Essa angústia era tão intensa, que ela deixou de se alimentar. Ela implorou a Deus, pediu para que Ele olhasse para ela e se lembrasse dela. A maioria das pessoas, ao enfrentar uma situação como a que Ana enfrentou, teriam se afastado de Deus. Ana, porém, era capaz de sentir a bondade do Senhor para com ela e isso dava confiança a ela. Passavam pela mente de Ana alguns pensamentos de incredulidade, mas a bondade e o cuidado de Deus em relação a ela levavam-na a persistir nas orações e a apegar-se constantemente às promessas de Deus.

“... Ana engravidou e teve um filho. (...)” (1 Samuel 1.20)

Deus não respondeu à primeira oração de Ana. Esse processo levou um certo tempo, e Ele respondeu a ela no momento perfeito.

Devido à fidelidade de Ana a Deus, Ele deu a ela um filho. Ao filho, Ana deu o nome de Samuel, e ele era extremamente especial para ela.

Mas, no desespero de Ana para ter um filho, ela fez um acordo com Deus.

-- Se Tu me deres um filho, prometo que o dedicarei a Ti por toda vida.

Uma promessa é uma promessa. Quando Samuel tinha idade o suficiente, Ana o levou à Casa do Senhor e lá ele viveu seus dias como servo de Deus.

Imagine os momentos difíceis que Ana passou ao deixar o seu filho único sob os cuidados dos sacerdotes da Casa do Senhor! Ana visitava Samuel apenas uma vez por ano, quando ela e seu marido iam à Casa do Senhor oferecer o sacrifício anual. Mas, a fé de Ana era enorme. Deus cumpriu Sua promessa, assim como Ana. E todo o território de Israel era abençoado por causa de sua fidelidade.

Perguntas:

1. Você já fez uma promessa que foi difícil de manter? Como você fez isso?
2. Por que manter uma promessa é tão importante para Deus?
3. Qual promessa que você fez a Deus e que não conseguiu cumprir? De que maneira você pode cumprir essa promessa hoje?

Dia 2

Leia 1 Samuel 2.27 - 3.1

Você não se sente mal ao presenciar alguma injustiça ou alguma atitude que demonstra hipocrisia? Qual é a sua reação a um ato desse tipo? Você reage imediatamente ou você toma nota do que vê e reclama para as outras pessoas? A principal questão aqui não é o que nós fazemos ou deixamos de fazer; o que realmente importa é o que aprendemos com essas situações. Isso é o que molda a nossa jornada de fé.

Imagine o quão impressionável o jovem Samuel se sentiu, sendo deixado em um lugar desconhecido, longe de sua família, amigos, e tudo o que ele conhecia.

Em sua tenda, Samuel tinha um bom mestre, mas colegas barulhentos. Os filhos de Eli se utilizaram de suas posições sociais, afinal eram filhos do sacerdote, para alcançar o que eles queriam, mesmo que os objetivos deles fossem contrários à vontade do Senhor. Eles levaram comida sagrada para si mesmos, usando a sua autoridade para ameaçar um homem, além de usar a sua autoridade para seduzir mulheres que serviam a Deus. Eles trataram as suas posições como mais importante do que a de qualquer outra pessoa. Deter ações contra Deus fazia parte do trabalho de Eli, mas ele falhava miseravelmente.

Seria impressionante para Samuel ver seu mestre aplicando certas regras a ele, e outras regras para seus filhos, não? Eli estava ensinando uma coisa e fazendo outra. Por que Samuel deveria escutar seu mestre quando ele mesmo não estava fazendo a coisa certa?

Na Casa do Senhor, mesmo em meio ao pecado da família de Eli, Samuel escolheu continuar sendo fiel a Ele. Samuel escolheu escutar a verdade dita por seu mestre, mesmo que Eli e seus filhos não estivessem fazendo o que deveria ser feito.

Perguntas:

1. O que Samuel fez de correto ao ser confrontado pela escolha entre o pecado ou a obediência à Eli?
2. Qual foi o pecado de Eli perante Deus?
3. Qual é a nossa responsabilidade perante Deus quando nos deparamos com alguma coisa que não está certa? O que você está aprendendo como resultado das injustiças espirituais que você vê ao seu redor?

Dia 3

Leia 1 Samuel 3.1-14

Escutar pessoas em quem você não confia ou não respeita é difícil. Se você pensar em professores, pais ou chefes que você teve, eles não eram, ou não são, as pessoas mais admiráveis que você conhece. Escutar e/ou obedecer a essas pessoas é desafiador. Essa situação nos coloca em uma posição complicada já que a Palavra de Deus nos diz que devemos obedecer àqueles que são responsáveis por nós, mas, às vezes esses responsáveis não estão obedecendo à Palavra de Deus.

Samuel estava em uma situação difícil. Ele foi ensinado a fazer o que era certo, mas ele também viu os filhos de Eli desrespeitando os ensinamentos de Deus. Como Samuel continuaria a seguir os ensinamentos de Deus e ainda confiar e mostrar respeito por seu mestre?

O texto que descreve o encontro de Samuel com a “voz de Deus” funciona como um bom lembrete para nós, para sermos bons ouvintes. Esse é o tipo de coisa que nós aprendemos cedo, com a nossa experiência de fé. O histórico de Eli, de ouvir e obedecer a Deus, levou-o a dar a Samuel alguns conselhos bons, como: “Ao ouvir a voz de Deus, reconheça isso e escute!”

Eli estava ensinando seus próprios filhos a seguir o Senhor. E Deus usava Eli para também ensinar Samuel a fazer a mesma coisa. Eli ajudou Samuel a se conectar com Deus, e Samuel sabia que os conselhos de seu mestre estavam certos. (Claramente Deus usa todas as pessoas.) O momento em que Samuel ouviu a voz de Deus acabaria se tornando fundamental para ele. A partir daí, a história dele seria repleta de momentos-chave nos quais ele falaria sobre Deus a reis e governantes.

Perguntas:

1. Como Samuel manteve seu comprometimento com Deus e, ao mesmo tempo, foi respeitoso com Eli, seu líder espiritual?
2. O que você acha que Samuel aprendeu com o Senhor ao ver Eli desobedecendo os ensinamentos de Deus e quebrando a confiança que Samuel depositava em seu mestre?

Dia 4

Leia 1 Samuel 3:15-21

Dar más notícias nunca é divertido. Eu tive de contar a um amigo, uma vez, que a namorada dele estava traindo-o. Eu sabia que essa era a coisa certa a se fazer, mas, no final das contas, mesmo sendo um assunto que interessa ao meu amigo, ainda assim, foi difícil de fazer.

Samuel estava em uma posição complicada. As palavras que Deus disse a ele julgavam diretamente Eli e sua família. E era dever de Samuel conversar sobre esse assunto com Eli. E a Samuel cabia também usar com Eli as mesmas palavras que Deus usou para se referir a ele e sua família. Que conversa estranha, não? Você consegue imaginar uma situação em que você fica sabendo que seu supervisor, ou seja, seu chefe, vai ser

demitido e é você quem tem de demiti-lo? Eu diria, “Não estão me pagando o suficiente para fazer isso!”.

Agora, pense em toda a emoção de falar diretamente com Deus! Pense sobre quão nervoso Samuel estava naquele momento e as dúvidas que podem ter surgido. Imagine tudo o que estava passando na cabeça de Samuel naquela noite em que ele estava tentando dormir e Deus falou com ele: O que isso significa? O que eu deveria fazer? Será que eu devo contar isso para o Eli? O que eu conto para o Eli? O que está reservado para mim depois que eu entregar essa mensagem?

Na manhã seguinte, Samuel levantou-se de sua cama e abriu as portas do templo. Ele tinha muitas coisas em sua mente e estava angustiado por não saber o que fazer. Ele provavelmente estava pensando: “Eli é mais velho do que eu, ele me criou, me ensinou o caminho do Senhor. Ele é o meu mentor, meu mestre. Como contar a Eli as intenções que Deus tem para a família dele?”

Mas essa conversa não podia ser evitada. Eli foi até Samuel e perguntou a ele o que Deus disse. Com o encorajamento de Eli, Samuel reproduziu toda a mensagem de Deus sobre as decisões erradas tomadas por Eli, principalmente quando seus filhos estavam pecando contra o Senhor. E assim Eli ensinou mais uma lição a seu aluno. Eli falou para Samuel: “Ele é o Senhor. Que Ele faça o que achar melhor.”

Eli não disse nada contra o Senhor. E não atacou seu aluno por entregar a mensagem de Deus a ele. Ele não ficou bravo ou agressivo. Pelo contrário, voltou-se a Deus e submeteu-se à vontade do Senhor. Que mensagem poderosa e que situação marcante Samuel presenciou!

Quando Samuel notou que ele teria de repreender seu mentor, ele escolheu falar com humildade e respeito, e pode ver Deus trazendo Eli de volta a Ele.

Perguntas:

1. Como você responde quando pessoas confrontam você a respeito dos erros que você cometeu? O que a sua resposta diz às pessoas sobre Deus?
2. Pense em um momento em que você se sentiu obrigado a falar para alguém que estava em uma posição de autoridade sobre você, que o que ele ou ela estavam fazendo estava errado. Você já passou por isso? O que foi mais desafiador nessa experiência?

Dia 5

Leia 1 Samuel 12

Samuel foi um jovem fazendeiro a chegou a ser o líder espiritual de Israel. Samuel provou ser um bom líder e um bom ouvinte. Mesmo sendo o dirigente espiritual de Israel, Samuel não se esqueceu de sua vida de estudante e de servo do Senhor.

Samuel agiu de maneira correta quando tomou a decisão de se afastar dos filhos de Eli e de seguir o caminho do Senhor. Ele contou a verdade, apesar de ter sido uma tarefa

difícil. Ele não seguiu a aparência externa, como muitos teriam feito - ele esperou e escolheu o jovem Davi para ser rei.

Samuel foi criado para ser um servo de Deus e ajudar outras pessoas a adorarem a Deus no templo. Ele estava atento ao que Deus queria para o seu povo e perturbava-se quando eles não O obedeciam. Quando seus próprios filhos se desviaram do caminho de Deus, do mesmo modo que os filhos de Eli, Samuel, além de saber o que fazer, elegeu Saul como governante de Israel.

A característica que definia Samuel era o seu sincero anseio por Deus. Esse coração movido por Deus o ajudou a se manter conectado com seu “mestre supremo”, e a mão de seu mestre supremo estava sobre ele durante toda a sua vida.

Boas coisas vieram desse jovem fazendeiro! Samuel exibia cinco qualidades que o moldaram e fizeram dele um aprendiz dos caminhos do Senhor pela longa vida dele.

- Disposição para aprender
- Honestidade
- Humildade
- Compassividade
- Paixão por Deus

Perguntas:

1. Como você está se saindo nessas áreas?
 - Você tem disposição para aprender?
 - Você é honesto com você mesmo e com os outros?
 - Você é humildemente disposto a confessar suas necessidades a Deus?
 - O seu coração se mantém grande para os outros?
 - Como está o seu desejo de buscar a Deus?

